

LOGÍSTICA DO COMPLEXO SUCRO-ALCOOLEIRO EM ÁREAS DE CERRADO DO CENTRO-OESTE

Edson Antonio Mengatto Junior
Ricardo Castillo (Orientador)



Instituto de Geociências - UNICAMP
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Palavras-Chaves: Logística- Circuito Espacial Produtivo -setor sucroalcooleiro

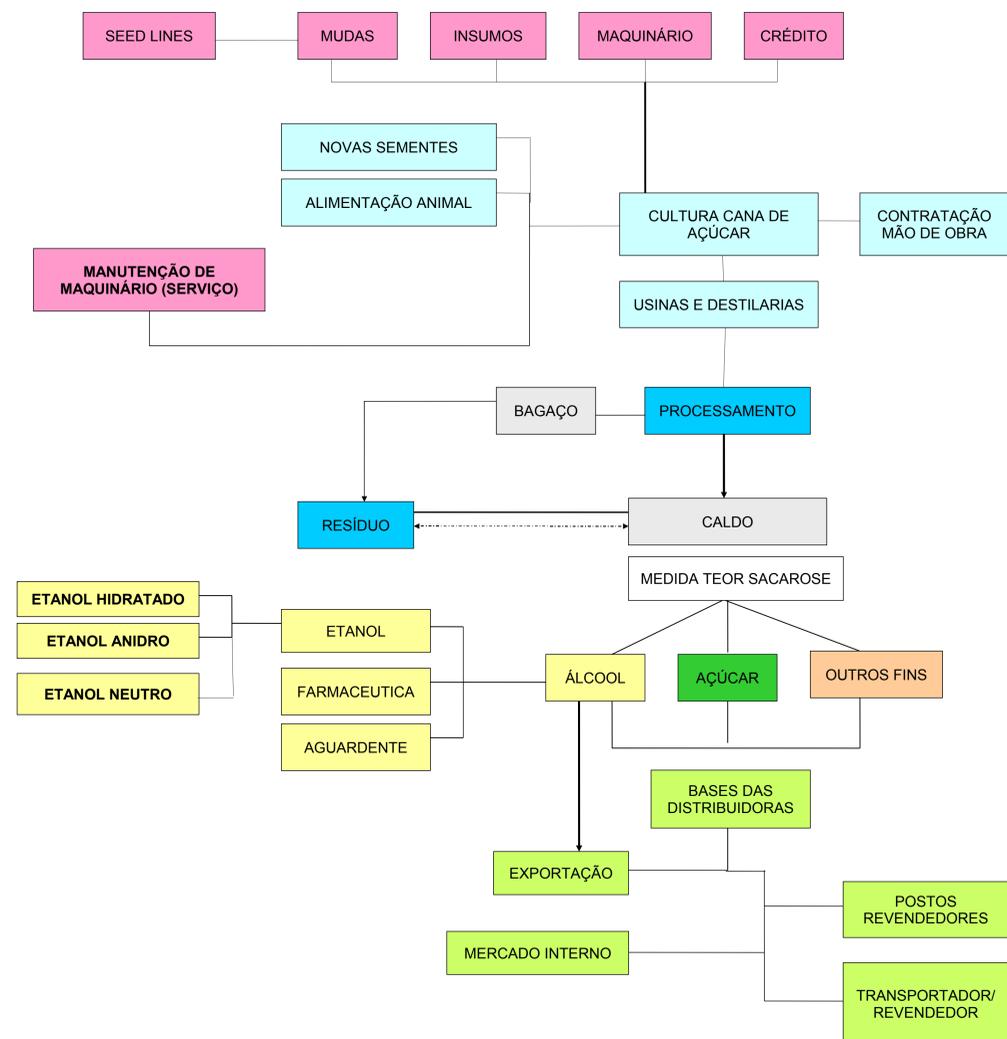
O aumento da produção de cana-de-açúcar nos últimos anos em território brasileiro está vinculado principalmente à necessidade de substituição dos combustíveis fósseis por renováveis. Essa substituição é motivada tanto por razões ambientais quanto econômicas em diversos países.

Dados divulgados pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) apontam que na safra de 2006/07 a produção de cana-de-açúcar atingiu 475 milhões de toneladas e que, segundo projeções do governo, deverá dobrar na safra de 2011/2012. Desta produção atual, 223 milhões de toneladas serão destinados à produção do açúcar, que acarretará em 30,75 milhões de toneladas do produto; os outros 252 milhões de toneladas serão transformados em 20,9 bilhões de litros de etanol, dos quais 8,2 serão de álcool anidro e 12,7 de álcool hidratado.

As plantas de usinas e destilarias, através de elevados investimentos, buscam desenvolver novas tecnologias que possibilitem maior produtividade, através de pesquisas nas áreas agrícola e industrial. Como decorrência, aumentam os fluxos no território e se torna mais aguda a necessidade de se remover os entraves associados ao setor de logística, como se pode observar entre as novas usinas que entram em operação, ou até mesmo as tradicionais usinas/destilarias produtoras de açúcar e álcool.

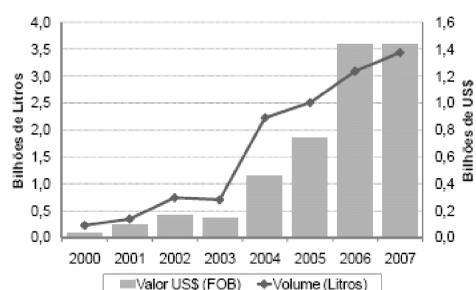
Por logística compreendemos “o conjunto de processos, procedimentos e ações que visa organizar e otimizar o movimento de produtos, desde o fornecimento de insumos até o consumo final. Implica no acompanhamento do produto em seu movimento, gerenciamento de estoques, Just-in-time/Just-in-place, importação/exportação e outros serviços vinculados ao armazenamento, distribuição e agregação de valor aos fluxos materiais (certificação, embalagem, etiquetagem etc.)” (CASTILLO, 2004).

O complexo sucro-alcooleiro caracteriza-se pelo grande volume e baixo valor agregado de seus produtos, implicando em forte pressão sobre os sistemas logísticos e em políticas estratégicas das usinas / destilarias e empresas distribuidoras. A questão da logística se torna cada vez mais importante, quanto mais a produção avança para porções do território distantes geograficamente dos principais centros consumidores e dos portos exportadores, como ocorre com os estados do Centro-Oeste, um dos eixos privilegiados do avanço do setor sucro-alcooleiro.

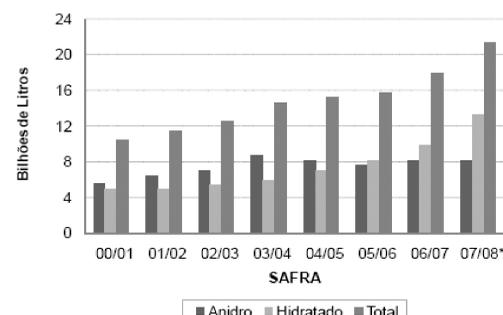


Circuito espacial produtivo cana-de-açúcar. Elaboração: Edson Mengatto

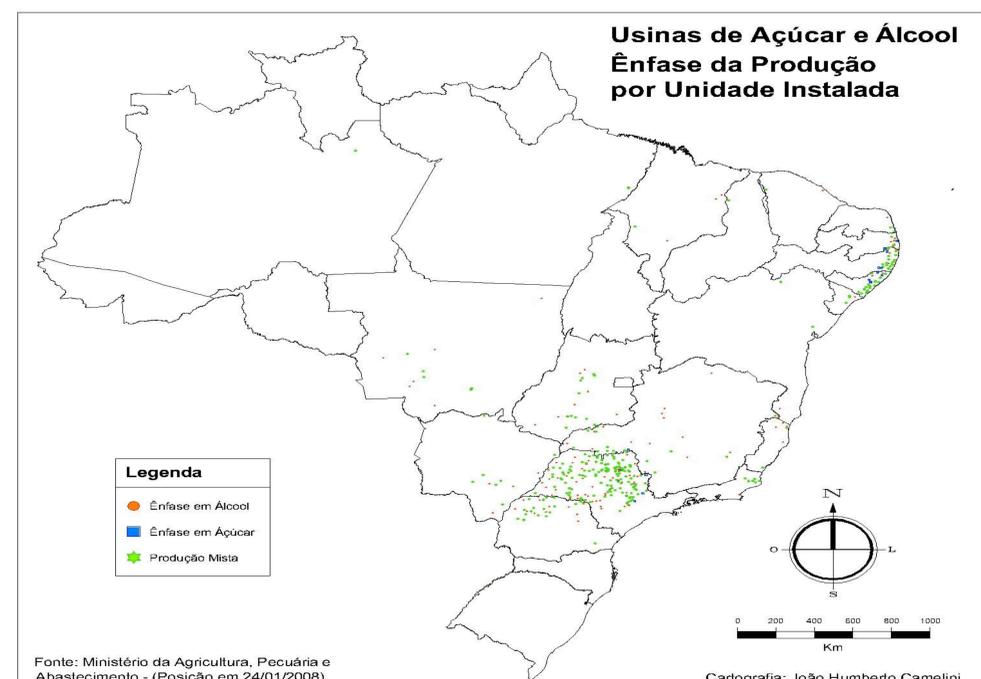
Evolução das exportações anuais brasileiras de álcool (200-2007)



Evolução da produção anual brasileira de álcool combustível



Fonte:Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - (Posição em 24/01/2008)

Cartografia: João Humberto Camelini

Referências Bibliográficas:

CASTILLO, Ricardo, "Transporte e logística de granéis sólidos agrícolas: componentes estruturais do novo sistema de movimentos do território brasileiro", Investigações Geográficas, Boletim del Instituto de Geografia, UNAM, México-DF, nº 55, 2004, pp. 79